

SAÚDE DO CUIDADOR: ESTRATÉGIAS DE ATENÇÃO E CUIDADO PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Aluno: Mariane Alves de Oliveira Estiliano

Tutor/Orientador: Marcus Vinicius Diniz Grigoletto

INTRODUÇÃO

A atenção primária em saúde (APS) é a principal porta de entrada e ponto de cuidado preferencial no sistema de saúde, inicia-se com o ato de acolher, escutar e oferecer respostas resolutiva para a maioria dos problemas de saúde da população, minorando danos e sofrimentos e responsabilizando-se pela efetividade do cuidado, ainda que este seja ofertado em outros pontos de atenção a rede, garantindo sua integralidade. (BRASIL, 2011). A Estratégia Saúde da Família visa a reversão do modelo assistencial e a família passa a ser o objeto de atenção, no ambiente em que vive, permitindo uma compreensão ampliada do processo saúde-doença (BRASIL, 1997). Nesse dinâmico processo a condição de adoecimento, acompanha a humanidade e necessita do cuidado à saúde para que seja estabelecida a condição de saúde e equilíbrio do indivíduo e coletividade.

O atual perfil demográfico e epidemiológico brasileiro, caracterizado pelo envelhecimento populacional e aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas, evidencia o aparecimento de grupos populacionais com limitações nas atividades cotidianas e maiores necessidades de cuidados à saúde (ALMEIDA, 2005). Muitas vezes, estes cuidados não podem ser auto-realizados e surge o papel do cuidador, sendo ele realizado por familiares ou por pessoas informais, como amigo, vizinho ou voluntário, sem formação específica e não remunerado, que ao contrário de um profissional formado e contratado, encontra inúmeras dificuldades para desempenhar o cuidado. Prover cuidados diários passa a ser uma tarefa nova e desafiadora para a família, que os membros são transformados subitamente em cuidadores, na maior parte sem preparos, conhecimentos e suporte para assumir tal papel, o que implica prejuízos para a sua qualidade de vida. (LOUREIRO et al.,2013).

O papel do cuidador ultrapassa o simples acompanhamento das atividades diárias dos indivíduos. Diante dessas situações é comum o cuidador passar por cansaço físico, depressão, abandono do trabalho, alterações na vida conjugal e familiar, o que são prejudiciais não só a ele, mas também a família e a própria pessoa cuidada (BRASIL,2008). Araújo et al. (2009) apontam que o foco de atenção na prática profissional, na maioria das vezes, é o indivíduo doente, cabendo ao cuidador uma posição mais à margem dos acontecimentos.

Percebendo-se a importância de estratégias de apoio e cuidado a esse público (cuidadores informais/familiares) pela equipe de saúde da família, pois muitas vezes o cuidador têm sua vida tão limitada quanto a da pessoa que passa pela doença e cuidar de quem cuida “passa a ser então um problema real e um função no papel dos profissionais de saúde, principalmente aqueles vinculados à Atenção Primária a Saúde”(ALMEIDA, 2005), o que justifica esse trabalho que tem por objetivo traçar possíveis ações e estratégias voltadas a saúde do cuidador na área de atuação da atenção básica no município de Cachoeira Paulista/SP.

OBJETIVO GERAL

Elaborar uma linha de cuidado para o cuidador informal/familiar pelos profissionais de saúde da família.

OBJETO ESPECÍFICO

- Conscientizar e sensibilizar a equipe de saúde quanto a importância do cuidado ao cuidador;
- Conhecer o perfil dos cuidadores da área de abrangência de cada ESF;
- Construir ações de apoio destinadas a promoção em saúde e prevenção de doenças a esse público em geral;
- Implantar o PTS como ferramenta de apoio aos casos mais complexos.

METODOLOGIA

- **Local de Estudo:** 9 (noves) Estratégias Saúde da Família do Município de Cachoeira Paulista/SP
- **Público-Alvo:** Cuidador informal/familiar
- **Ações:**
 - Abordagem do tema em reuniões de equipe;
 - Levantamento dos cuidadores das áreas de abrangência das equipes de saúde, através de visitas domiciliares;
 - Criação de grupos informativos, educativos e de suporte psicológico;
 - Realização de visitas domiciliares para acompanhamento;
 - Reuniões periódicas para estudo dos casos mais complexo e elaboração de estratégias para intervenção.
- **Avaliação e Monitoriamento:**

Serão realizadas avaliações e monitoriamentos através das reuniões de equipe, onde os profissionais envolvidos reportarão aos casos acompanhados pelo projeto de intervenção.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com a Linha de Cuidado ao Cuidador, apresentada nesse trabalho, que o mesmo tenha uma melhoria na sua qualidade de vida, apoio psicológico quando necessário, assim como apoio técnico da equipe multidisciplinar (ESF e NASF) no que diz respeito aos cuidados consigo e com o próximo.

Referência Bibliográfica

- ALMEIDA, T. L. Características de cuidadores de idosos dependentes no contexto da saúde da família. 2005. Dissertação (mestrado - Enfermagem). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2005.
- ARAÚJO, L. Z. S., et al. Cuidador principal de paciente oncológico fora de possibilidade de cura, repercussões deste encargo. Rev. Bras. Enferm., v. 6, n. 1, p. 32-37, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2011.
- Loureiro, L.S.N.L., Fernandes, M.G.M., Marques, S., Nóbrega, M.M.M, Rosalina, A., & Rodrigues, P. (2013). Sobrecarga de cuidadores familiares de idosos: prevalência e associação com características do idoso e do cuidador. Revista Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 47(5), 1133-1140. Recuperado em 03 de outubro de 2015, de: www.ee.usp.br/reeusp/.